

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

ARTE E SAÚDE COMO POSSIBILIDADE DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL

Anna Karollina Santos de Almeida¹, Nasla Johana Medeiros de Almeida²,
Risayane Santos da Silva³, Lyvy Bezerra Barra Nova⁴, Luciana Cabral
Figueiredo⁵

A promoção da saúde deve ser incorporada de forma ampliada e sugere abordagens educativas que permitam ao indivíduo a tomada de consciência a respeito da necessidade de sua participação nesse processo, em busca de melhor qualidade de vida. Nessa direção, a Educação Popular em Saúde (EPS) apresenta-se como um caminho orientador de novas posturas de cuidado e participação social em saúde, as quais são significativas para o processo de implementação do SUS. O presente estudo tem como objetivo descrever o trabalho de educação em saúde desenvolvido em escolares por meio de uma abordagem artística em uma escola pública do município de João Pessoa-PB. O trabalho de educação em saúde é realizado em uma escola estadual, que atende à comunidade do Timbó, localizada em João Pessoa - PB. As crianças que frequentam a escola vivem em situação de vulnerabilidade social, apresentando carências de cuidado, lazer, respeito, saúde. Todas as atividades desenvolvidas estão vinculadas aos projetos de extensão “Educação Popular na escola: (re)escrevendo o futuro” e “Educação Popular em Saúde Escolar – EDUPFONO”, o qual tem como fio condutor a EPS. O projeto EDUPFONO busca a promoção do cuidado e do protagonismo de todos os sujeitos, e traz como um dos seus dispositivos as oficinas artísticas. Essas oficinas propiciam, de forma leve, a discussão e a reflexão sobre saúde e vida, para que as crianças sejam agentes transformadores do meio em que estão inseridas. São realizadas oficinas de dança, teatro e canto-corais, sendo facilitadas pelos extensionistas, docentes e estudantes da Universidade Federal da Paraíba-UFPB. As atividades são realizadas um turno na semana e ao término de cada encontro, as crianças participam de uma curta reflexão sobre os diversos temas escolhidos pelo grupo e comunidade escolar. Além disso, cada grupo está preparando uma apresentação para o final do ano, de

¹ Aluna do Curso de graduação em Fonoaudiologia da UFPB, bolsista PROBEX 2015 “Educação Popular na escola: (re)escrevendo o futuro”. annakarollinadealmeida@hotmail.com

² Aluna do curso de Graduação em Fonoaudiologia, bolsista do projeto PROEXT 2015 – EDUPFONO. naslamedeiros@hotmail.com

³ Aluna do Curso de graduação em Fonoaudiologia da UFPB, voluntária PROBEX 2015 “Educação Popular na escola: (re)escrevendo o futuro”. risayane@hotmail.com

⁴ Aluna do curso de Graduação em Fonoaudiologia, bolsista do projeto PROEXT 2015 – EDUPFONO. livia-bn@live.com

⁵ Professora do departamento de Fonoaudiologia, Coordenadora PROBEX 2015 “Educação Popular na escola: (re)escrevendo o futuro”, orientadora. lucianaacf@hotmail.com

modo que provoque uma reflexão para toda escola e familiares sobre saúde. Observou-se que as crianças se mostraram mais envolvidas a participarem das reflexões sobre saúde quando a abordagem ocorre de forma lúdica e valorizando o seu saber. Constatou-se, ainda, que o público infantil é muito importante no processo de formação de sujeitos independentes, como também podem se tornar atores multiplicadores nos diversos cenários que vivenciam. Diante do exposto, ressalta-se a importância da intervenção por meio da Educação Popular em Saúde como forma de promoção da autonomia e participação ativa das crianças e extensionistas no cuidado à saúde. Do mesmo modo, o diálogo horizontal e a aproximação dos estudantes e crianças à dinâmica da comunidade fortalecem o compromisso social e a necessidade da promoção da saúde na escola, valorizando o saber e o fazer de todos.

Palavras-chaves: Fonoaudiologia, Educação em Saúde, Promoção da Saúde